

ADMINISTRAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE:

RELATOS DE PESQUISA

Volume 1

Organizadores:

Milena Nunes Alves de Sousa

Larissa de Araújo Batista Suárez

Vera Lúcia Soares de Oliveira Claudino

Denilson Costa de Carvalho

ADMINISTRAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE:

RELATOS DE PESQUISA

Volume 1

Organizadores:

Milena Nunes Alves de Sousa

Larissa de Araújo Batista Suárez

Vera Lúcia Soares de Oliveira Claudino

Denilson Costa de Carvalho

Editora Omnis Scientia

ADMINISTRAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE: RELATOS DE PESQUISA

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador (a)

Milena Nunes Alves de Sousa

Larissa de Araújo Batista Suárez

Vera Lúcia Soares de Oliveira Claudino

Denilson Costa de Carvalho

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências Sociais Aplicadas

Dra. Helga Midori Iwamoto

Dra. Milena Nunes Alves de Sousa

Dr. Thiago Barbosa Soares

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A238 Administração na contemporaneidade [livro eletrônico] : relatos de pesquisa / Organizadores Milena Nunes Alves de Sousa... [et al.]. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.
233 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-31-5

DOI 10.47094/978-65-88958-31-5

1. Administração de empresas. 2. Planejamento estratégico.
3. Empreendedorismo. I. Sousa, Milena Nunes Alves de. II. Suárez,
Larissa de Araújo Batista. III. Claudino, Vera Lúcia Soares de
Oliveira. IV. Carvalho, Denilson Costa de.

CDD 658.4

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



DEDICATÓRIA

Dedicamos a todos aqueles, que como nós, amam a administração!

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos alunos e a Faculdade São Francisco da Paraíba por todo apoio.

SINOPSE

Esta obra intitulada “*Administração na Contemporaneidade: Relatos de Pesquisa*”, retrata o esforço de gestores, professores e alunos em realizarem estudos atuais na área de gestão. Portanto, traz em seu cerne uma coletânea de 19 artigos que abarcam as mais distintas temáticas.

Entre as abordagens, têm-se enfoques nas áreas de 1) Marketing, com capítulo sobre marketing pessoal; 2) Finanças, contemplando a educação financeira; 3) Empreendedorismo, abarcando a mulher no mercado de trabalho; 4) Recursos humanos, enfocando a comunicação interpessoal nas organizações, liderança, recrutamento e seleção de pessoas; 5) Planejamento estratégico, como o capítulo sobre a implantação de ferramentas do planejamento estratégico em uma empresa do setor varejista; 6) Administração geral, com pesquisas sobre gestão em organizações do terceiro setor, criatividade e inovação, desafios organizacionais no mundo digital, bem com gestão escolar democrática e outros; e por fim, 7) Gestão da Produção, com estudos sobre planejamento da gestão da produção, sobre a curva ABC e classificação XYZ, por exemplo.

Esperamos que este compêndio seja uma valorosa fonte de consulta e de transmissão de saberes!

Os organizadores

ORGANIZADORES

Milena Nunes Alves de Sousa – Turismóloga, Administradora e Enfermeira. Especialista em Gestão e Análise Ambiental, Saúde da Família, Saúde Coletiva, Enfermagem do Trabalho, Docência em Enfermagem, Docência e Pesquisa para a Área de Saúde, Formação em Coaching, Administração Estratégica, Administração e Auditoria em Serviços de Saúde, Metodologias Ativas e Enfermagem em Oncologia. MBA em Liderança Sustentável e Coaching Executivo. Mestrado em Ciências da Saúde. Doutorado e Pós-Doutorado em Promoção de Saúde. Pós-Doutorado em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Pombal, Paraíba. Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação no Centro Universitário de Patos (UNIFIP). Docente no Curso de Medicina do UNIFIP, Patos, Paraíba. Docente na Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras-PB, Brasil. E-mail: minualsa@gmail.com.br

Orcid: 0000-0001-8327-9147

Larissa de Araújo Batista Suárez – Administradora e Psicóloga. Doutoranda e Mestre em Psicologia Clínica pela Universidade Católica do Pernambuco (UNICAP). Especialista em Psicologia Organizacional, Psicopedagogia Institucional, Gestão de Marketing, Gestão de Pessoas, Tutoria em EaD e Docência do Ensino Superior e Terapia Familiar. Consultora empresarial, Coordenadora do Curso de Administração e Docente na Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras-PB e Docente na Faculdade São Francisco do Ceará (FASC), Iguatu, Ceará, Brasil. E-mail: labsuarez@gmail.com.

Orcid: 0000-0002-6658-5019

Vera Lúcia Soares de Oliveira Claudino – Bióloga. Mestrado em Educação. Diretora Presidente da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba. Diretora Presidente da Faculdade São Francisco do Ceará (FASC), Iguatu, Ceará, Brasil. E-mail: veraluciaclaudino@bol.com.br

Orcid: 0000-0001-5292-9725

Denilson Costa de Carvalho – Administrador. Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal da Paraíba. Professor no Curso de Graduação em Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: denilsoncarvalho.sdm@gmail.com.

Orcid: 0000-0003-3366-9889

AUTORES

Afrânio Souto Duque de Abrantes - Mestre em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande. Professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cajazeiras. Professor do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: afranioabrant@fsf.edu.br.

Aleska Ketley Feitosa Ferreira – Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: aleskaferreira@gmail.com.

Ana Paula Pinheiro da Silva - Especialista em Docência do Ensino Superior – IFCE, Doutoranda em Ciência e Engenharia de Materiais (UFSCAR), São Carlos, São Paulo, Brasil. E-mail: anapaulapinh@estudante.ufscar.br.

André Luiz Dantas Bezerra – Enfermeiro e Cirurgião Dentista. Mestre em Sistemas Agroindustriais. É estudante na Residência Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP). Atualmente é professor do curso de Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP) e do Instituto Superior de Educação de Cajazeiras (ISEC), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: dr.andreldb@gmail.com.

Brenna Maria Moura Germano - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: brennamaria96@gmail.com.

Bruno Stéfano de Medeiros Plácido – Graduado em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail:bruno_placido@yahoo.com.br.

Cleilson Moraes da Silva - Graduado em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: cleilson2380@gmail.com.

Cynthia Monielly de Souza – Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: moniellycynthia@gmail.com.

Danilo de Sousa Cezario - Mestrado em Educação pela Universidade Internacional Três Fronteiras. Doutorando em Ciências da Religião pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Atualmente é professor do curso de Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP) e do Instituto Superior de Educação de Cajazeiras (ISEC), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: daniloscezar@hot.com.

Denilson Costa de Carvalho – Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal da Paraíba. Professor no Curso de Graduação em Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: denilsoncosta@fsf.edu.br.

Edivânia Maria Leite da Silva - Graduada em Administração pela Universidade Federal da Paraíba. Especialista em Administração pela Fundação Getúlio Vargas. Mestrado em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande. Coordenadora da Pós-Graduação da Faculdade de

Filosofia, Ciências e Letras da Paraíba (FAFIC). Professora na FAFIC e na Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E- Consultora e Instrutora do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE Paraíba e Pernambuco) nas áreas de Planejamento Empresarial, Empreendedorismo e Recursos Humanos. E-mail: edivanciasilva@fsf.edu.br.

Francisca Alves da Silva - Graduada em Letras. Professora Mestra do curso de Administração Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: neidinhaalves@fsf.edu.br.

Jael Marla de Souza Albuquerque - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: jaelalbuquerque@gmail.com

Jean Alencar de Oliveira – Possui graduação em Administração pelo Centro Universitário de João Pessoa (2001) e mestrado pela Universidade Potiguar (2010). Atualmente é professor do curso de Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: jeanalencar@fsf.edu.br.

Joandeson Lacerda de Oliveira – Graduado em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: joandeson_lacerdak3@hotmail.com.

José Ciedston Tomaz de Sousa Andrade - Graduado em Ciências, com habilitação em Matemática. Professor Mestre do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: ciedston@fsf.edu.br.

Josineuda Vieira de Freitas - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: josineudafreitas@hotmail.com.

Kelly Simonne Sarmiento de Oliveira - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: kelly_simonne18@hotmail.com.

Larissa de Araújo Batista Suárez – Administradora e Psicóloga. Mestre e Doutoranda em Psicologia Clínica pela Universidade Católica do Pernambuco (UNICAP). Coordenadora do Curso de Administração e Docente na Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras-PB, Brasil. E-mail: labsuarez@gmail.com.

Leiana Isis Soares de Oliveira - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: isyolliveira@gmail.com.

Luma Ronnielli Dias Menezes - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: lumamenezes@gmail.com.

Marcos Vinícius Lins Ferreira - Possui graduação em Administração pela Universidade Federal da Paraíba. Pós-graduação em Metodologia do Ensino e em Estatística Aplicada Mestrando do curso de Ciências da Educação pela Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC). Professor do Curso de Graduação em Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba,

Brasil. E-mail: marcoslins@fsf.edu.br.

Maria Aparecida Cavalcanti de Oliveira - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: macavalcanti@gmail.com.

Milena Nunes Alves de Sousa – Turismóloga, Administradora e Enfermeira. Doutorado e Pós-Doutorado em Promoção de Saúde. Pós-Doutorado em Sistemas Agroindustriais. Docente no Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos (UNIFIP) e Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: minualsa@gmail.com.br.

Mirian de Sousa Lira Ferreira - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: miriankm123@gmail.com.

Nethanya Kleysla Faustino Santos - Graduada em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: nethanyakfaustino@gmail.com.

Patrick Nobre da Silva – Bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário do Rio Grande do Norte. Auditor Interno da Prefeitura Municipal de Cajazeiras. Professor do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: patricknobre@fsf.edu.br.

Pedro Ítalo Alexandre Coelho - Graduado em Administração pela Faculdade São Francisco do Ceará (FASC), Iguatú, Ceará, Brasil. E-mail: pedaoalexandre@gmail.com.

Rafael Andrade Lins de Almeida – Mestrado em Administração pela Universidade Potiguar. Professor do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: rafaellins@fsf.edu.br.

Robério Vieira de Meneses – Graduado em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba, Brasil. E-mail: roberiocz2290@gmail.com.

Vera Lúcia Soares de Oliveira Claudino – Bióloga. Mestrado em Educação. Diretora Presidente da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), Cajazeiras, Paraíba. Diretora Presidente da Faculdade São Francisco do Ceará (FASC), Iguatu, Ceará, Brasil. E-mail: veraluciaclaudino@bol.com.br.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....19

**COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL NAS ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO DE CASO
REALIZADO EM INDÚSTRIA DA PARAÍBA**

Kelly Simonne Sarmiento de Oliveira

André Luiz Dantas Bezerra

Milena Nunes Alves de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/19-27

CAPÍTULO 2.....28

**EMPODERAMENTO FEMININO: O PROCESSO DE EXPANSÃO DA MULHER NO
MERCADO DE TRABALHO NA ÁREA ADMINISTRATIVA**

Aleska Ketley Feitosa Ferreira

Marcos Vinícius Lins Ferreira

Milena Nunes Alves de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/28-36

CAPÍTULO 3.....37

**EMPREENDEDORISMO NA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DO CURSO DE
VESTUÁRIO DE CAJAZEIRAS-PB**

Robério Vieira de Meneses

Edivânia Maria Leite da Silva

Milena Nunes Alves de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/37-44

CAPÍTULO 4.....45

**PROCESSO DE GESTÃO EM ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR: O CASO DA
PROJETARE SOCIAL**

Maria Aparecida Cavalcanti de Oliveira

Larissa de Araújo Batista Suárez

Milena Nunes Alves de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/45-56

CAPÍTULO 5.....57

CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO NAS EMPRESAS BRASILEIRAS

Pedro Ítalo Alexandre Coelho

Ana Paula Pinheiro da Silva

Larissa de Araújo Batista Suárez

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/57-68

CAPÍTULO 6.....69

GESTÃO DE ESTOQUES: UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS CURVA ABC E CLASSIFICAÇÃO XYZ EM SUPERMERCADO

Joanderson Lacerda de Oliveira

José Ciedston Tomaz de Sousa Andrade

Rafael Andrade Lins de Almeida

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/69-83

CAPÍTULO 7.....84

IMPLANTAÇÃO DE FERRAMENTAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM UMA EMPRESA DO SETOR VAREJISTA

Mirian de Sousa Lira Ferreira

Patrick Nobre da Silva

Rafael Andrade Lins de Almeida

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/84-97

CAPÍTULO 8.....98

CUSTO DE ARMAZENAGEM: ESTUDO DE CASO NA LERIO'S DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS DE SANTA CRUZ-PB

Cleilson Morais da Silva

Afrânio Souto Duque de Abrantes

Rafael Andrade Lins de Almeida

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/98-110

CAPÍTULO 9.....111

ESTUDO SOBRE A SATISFAÇÃO NO PÓS VENDA DOS CLIENTES DE LOJA VAREJISTA DA PARAÍBA

Josineuda Vieira de Freitas

Larissa de Araújo Batista Suárez

Jean Alencar de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/111-116

CAPÍTULO 10.....117

PEQUENAS EMPRESAS E DESAFIOS NO MUNDO DIGITAL: ESTUDO EM ORGANIZAÇÕES DE PEQUENO PORTE CEARENSES

Juscileudo Lucas Belo

Patrick Nobre da Silva

Denilson Costa de Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/117-125

CAPÍTULO 11.....126

PLANEJAMENTO DA GESTÃO DA PRODUÇÃO EM UMA CERÂMICA

Jael Marla de Souza Albuquerque

Danilo de Sousa Cezario

Denilson Costa de Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/126-137

CAPÍTULO 12.....138

FINANÇAS PESSOAIS: IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Luma Ronnielly Dias Menezes

Afrânio Souto Duque de Abrantes

Denilson Costa de Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/138-145

CAPÍTULO 13.....146

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E A RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS EMPRESAS

Myllene Dantas da Silva

Denilson Costa de Carvalho

Larissa Araújo Batista Suárez

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/146-158

CAPÍTULO 14.....159

EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO ESTRATÉGIA DE MINIMIZAÇÃO DE IMPACTOS CAUSADOS PELO COVID-19

Brenna Maria Moura Germano

Patrick Nobre da Silva

José Ciedston Tomaz de Sousa Andrade

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/159-170

CAPÍTULO 15.....171

LIDERANÇA COMO DIFERENCIAL ESTRATÉGICO NO BANCO DO BRASIL

Bruno Stéfano de Medeiros Plácido

Larissa de Araújo Batista Suárez

Milena Nunes Alves de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/171-180

CAPÍTULO 16.....181

RELEVÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DO MARKETING PESSOAL: ESTUDO COM CONCLUINTEES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Leiana Isis Soares de Oliveira

Larissa de Araújo Batista Suárez

Milena Nunes Alves de Sousa

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/181-192

CAPÍTULO 17.....193

PERFIL DAS MULHERES EMPREENDEDORAS DE BARRO-CE E OS IMPACTOS DA COVID-19 NOS SEUS NEGÓCIOS

Nethanya Kleysla Faustino Santos

Vera Lúcia Soares de Oliveira Claudino

Francisca Alves da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/193-204

CAPÍTULO 18.....205

AVALIAÇÃO DO USO DO HOME OFFICE NO AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS DOCENTES DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Cynthia Monielly de Souza

Milena Nunes Alves de Sousa

Denilson Costa de Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/205-214

CAPÍTULO 19.....215

DESAFIOS E BENEFÍCIOS DA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: UM MODELO EM QUE AS VANTAGENS SOBRESSAEM AOS DESAFIOS

Daniilo de Sousa Cezario

Milena Nunes Alves de Sousa

Vera Lúcia Soares de Oliveira Claudino

DOI: 10.47094/978-65-88958-31-5/215-226



CAPÍTULO 12

FINANÇAS PESSOAIS: IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Luma Ronnielly Dias Menezes
Afrânio Souto Duque de Abrantes
Denilson Costa de Carvalho

FINANÇAS PESSOAIS: IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Luma Ronnielli Dias Menezes

Afrânio Souto Duque de Abrantes

Denilson Costa de Carvalho

INTRODUÇÃO

Em 1994, quando foi implantado o Plano Real, o Brasil passou a viver um processo econômico e político que garantiu, através do aumento da renda familiar e do acesso ao crédito, a incorporação social e financeira de uma quantidade expressiva da população, e isto, desencadeou, pela falta de educação financeira de alguns, o endividamento da população. Com a inflação estabilizada, a queda nos níveis de desemprego e iniciativas do governo voltadas para o crescimento da população, o país melhorou o nível social e econômico em uma esfera maior, onde os que antes eram impossibilitados de participar do mercado tiveram a oportunidade de iniciar as atividades de consumo de forma mais ativa.

A oferta do crédito e crescimento de serviços bancários sofreu significativa expansão a partir de 1994, ampliando o acesso popular e aumentando o poder de compra das pessoas de baixa renda, de forma a liberar grande demanda reprimida ao longo de anos de crises inflacionárias e estagnação econômica. Sabe-se que o acesso ao crédito proporciona certas vantagens, mas o endividamento de muitas pessoas é uma realidade crescente ao longo das últimas décadas. As decisões financeiras, em conjunto com a facilidade de crédito e o consumo descontrolado, podem proporcionar o aumento da inadimplência.

Atualmente, a economia brasileira vem retomando lentamente seu espaço para o crescimento, apesar do Produto Interno Bruto (PIB) ter apresentado um crescimento menor que o esperado nos últimos anos. No contexto econômico, há uma tendência de valorização da educação financeira, como forma de preparar as pessoas para desafios financeiros, priorizando o controle e gerenciamento de recursos, evitando o desperdício e o endividamento. O planejamento pode ampliar as finanças de um indivíduo e tornar o controle financeiro mais eficiente.

Dessa forma, a educação é considerada ponto de partida primordial para o sucesso na organização de finanças pessoais (CRUZ *et al.*, 2017). Não é hábito para a maioria das pessoas, planejar os gastos conforme seus rendimentos pessoais. Assim, muitos geram gastos superiores à renda, o que ocasiona um endividamento crescente e a possível inadimplência. A modernização do mercado finan-

ceiro, que, por um lado, proporcionou maior facilidade de acesso ao crédito, também desperta para a necessidade das pessoas conhecerem mais sobre finanças, a fim de tomarem decisões mais seguras e evitarem prejuízos e endividamentos (MESSIAS; SILVA; SILVA, 2015).

É importante ter em vista que o mercado atual apresenta um crescimento nos tipos de créditos disponíveis aos consumidores, ajudando no aumento do consumo. Os universitários estão cada vez mais tendo acesso a esses meios de crédito, seja por bancos, financeiras ou instituições de crédito. Uma forma desses meios de créditos serem ofertados é quando se faz o uso de financiamento estudantil, em que se faz necessário a abertura de conta corrente e os bancos responsáveis liberam o uso do crédito, disponibilizando, por exemplo, cartão de crédito universitário, com um limite previamente estipulado, onde o universitário terá responsabilidades para manter a conta, utilizar o limite do cartão de crédito de forma consciente, além de informar-se sobre taxas de juros e manutenção, para que não se torne inadimplente junto ao banco.

Em outra modalidade, ainda, cartões de crédito são oferecidos de forma aberta, em faculdades, em lojas ou através de aplicativos, onde o próprio interessado pode solicitar o cartão sem análise de crédito, consulta ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) ou Serasa, e comprovação de renda. E essa facilidade ao uso do crédito nem sempre é bem utilizada, isso porque muitos jovens no país não têm uma base sólida de educação financeira e uma renda fixa para manter esses gastos.

Com a facilidade para a obtenção do crédito, a abertura de conta corrente e a disponibilidade do cheque especial, por exemplo, os jovens estão se endividando, já iniciando a vida adulta com o nome incluso em órgãos que listam devedores, como o SPC e o Serasa, prejudicando, muitas vezes, seu início no mercado de trabalho. Outro fator que contribui para o mau uso dos meios de crédito é o fato de que, muitas vezes, estes são disponibilizados a eles, quando nem mesmo têm um emprego com renda fixa, repassando a dívida para a responsabilidade dos familiares. No caso de contas correntes e cheques especiais, alguns não têm noção dos encargos mensais e que devem evitar utilizar o limite das contas, pois acabam gerando altos juros. Assim, muitos usuários, quando percebem, já estão com uma dívida alta junto ao banco.

Dessa forma, a escolha do tema no presente estudo, justifica-se frente à necessidade de conhecer a forma como os universitários buscam conhecimentos de Educação Financeira para lidar com planejamento e controle financeiro. O estudo também poderá ser útil para outros pesquisadores, que podem utilizar os dados levantados no embasamento teórico de estudos mais aprofundados acerca do endividamento e educação financeira.

O referido estudo teve como objetivo demonstrar a importância da educação financeira para o controle das finanças pessoais dos discentes do curso de Administração procurando conhecer o perfil socioeconômico dos discentes e o real impacto que o programa de financiamento estudantil impacta nas finanças dos alunos pesquisados, buscando também verificar se o conhecimento sobre Educação Financeira é utilizado para o controle de finanças pessoais.

Então, nesse cenário, o presente estudo foi desenvolvido no intuito de responder ao seguinte

problema de pesquisa: como os conhecimentos sobre a Educação Financeira dos discentes do curso de Administração avaliados beneficiam o controle de suas finanças pessoais?

METODOLOGIA

Pesquisa básica, destinada a incrementar os conhecimentos existentes a respeito da educação financeira, concessão de crédito e endividamento entre estudantes universitários. Quanto aos objetivos, é uma pesquisa exploratória, descritiva e de campo.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa é quantitativa. De acordo com Andrade (2006), o estudo quantitativo aborda a verificação de pretextos, através de medidas práticas, avaliando suposições e utilizando ferramentas essencialmente estatísticas para verificar quantidades.

Foi realizada no âmbito de uma instituição de ensino superior de Cajazeiras-PB, que oferece cursos técnicos, superiores e de pós-graduação. A população utilizada nesse estudo foi formada por 102 alunos do curso de Administração da Faculdade São Francisco da Paraíba, matriculados no semestre 2019.2.

A amostra, não probabilística, foi composta por 69 estudantes de todos os períodos ofertados no semestre, os quais se dispuseram a responder os questionários. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados questionários dicotômicos e escalonados.

Os resultados foram analisados através de métodos estatísticos simples. Para a análise dos resultados, foi utilizado o software Microsoft Office Excel[®]. No mais, foram realizadas discussões com base nos resultados alcançados e nas opiniões de diversos autores da literatura correlata.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DOS ALUNOS

No primeiro bloco de perguntas do instrumento de coleta dos dados, foram abordados aspectos socioeconômicos dos alunos participantes da pesquisa, tais como a renda, contas bancárias, gênero e estado civil, número de filhos e recursos disponíveis para custear os estudos, entre outros.

Sobre esses resultados, no estudo realizado por Radaelli (2018) para identificar as formas de organização das finanças pessoais de alunos em uma Instituição de Ensino Superior, constatou-se que a maior parte dos discentes já estava avançada no curso, entre o 7º e 8º semestre, ultrapassando 40% da amostra, enquanto os demais se dividiram entre os demais semestres do curso.

Quanto ao gênero dos alunos pesquisados, o prevaleceu o gênero masculino, representando 57% da amostra. Entretanto, esse resultado diverge de alguns estudos da literatura. No estudo realizado por Radaelli (2018), quase 80% dos alunos respondentes eram do sexo feminino. Em outro estudo,

Lizote *et al.* (2016), no intuito de descrever o perfil financeiro de alunos do curso de Ciências Contábeis em uma instituição da rede privada, também identificaram maioria dos participantes do sexo feminino. Contudo, na pesquisa dos autores Montanha Filho e Soares (2018), o gênero masculino prevaleceu, corroborando os achados no presente estudo. Atualmente, há uma ampla participação de ambos os gêneros no ensino superior e nas mais diversas áreas. Assim, não se observa uma uniformidade quanto à distribuição de gênero porque a composição dos cursos é bastante variada.

Com relação à faixa etária e as questões relativas à educação financeira e finanças pessoais, Cruz *et al.* (2017) entendem que, pela falta de experiência dos jovens, o endividamento nessa faixa etária é preocupante e se deve a um conjunto de fatores de ordem pessoal. Há especial interesse em identificar como os universitários lidam com as questões financeiras e o quanto são vulneráveis a comportamentos inadequados. Assim, a faixa etária é um fator relevante nessa análise.

Apresenta-se a distribuição dos alunos quanto ao estado civil, no que há uma clara prevalência de alunos que se declararam solteiros (as). O estado civil solteiro (a) alcançou 83% dos alunos. Casados (as) ou união estável representaram 10%. O menor percentual foi para divorciado (a) ou separado (a), de apenas 1%. Resultados muito semelhantes foram identificados por Radaelli (2018), que apontou 80% solteiros e 1% divorciados. É possível observar que, apesar da prevalência de solteiros, a composição de discentes nos cursos de ensino superior é variada quando ao estado civil.

A maior parte dos alunos mora com outras pessoas em casa ou apartamento próprio, perfazendo 81% da amostra. Quanto aos demais, 12% moram em casa ou apartamento alugado, também com outras pessoas. Assim, o total de 93% dos alunos divide a residência com outras pessoas. Apenas 4% dos estudantes afirmou morar sozinho em casa ou apartamento próprio, ao passo que 3% informaram morar sozinhos em casa ou apartamento alugado.

Levantaram-se informações sobre a atividade profissional dos participantes do estudo. A maioria dos pesquisados admitiu não trabalhar, perfazendo 36% da amostra. Por outro lado, 32% dos alunos afirmaram exercer uma atividade profissional formal e 23% trabalham informalmente. Assim, a maior parte dos estudantes exerce atividade laboral e possui renda. No estudo realizado por Radaelli (2018), a maior parte dos alunos trabalhava no setor privado e apenas 4,8% declarou apenas estudar. Os autores Lizote *et al.* (2016) não encontraram associação significativa entre as finanças pessoais e características como sexo, idade ou renda familiar, mas observaram uma relação mais relevante com a situação profissional do indivíduo, observando que a percepção sobre a organização financeira pessoal possui mais fatores positivos naqueles que desempenham função remunerada.

A maior parte dos pesquisados possui renda de até R\$ 500,00, correspondendo a 39% da amostra, enquanto no extremo oposto, 12% dos pesquisados possuem renda mensal superior a R\$ 1.500,00. Nesse sentido, os autores Marques, Takamatsu e Avelino (2018) realizaram estudo para determinar o perfil financeiro e propensão ao endividamento ou poupança entre estudantes de uma instituição de ensino superior, constatando que 47% dos respondentes tinham renda familiar total superior a R\$ 5.200,00, enquanto 18% possuíam renda familiar entre R\$ 1.200,00 e R\$ 3.000,00, evidenciando que a maioria possui renda superior à amostra estudada no presente trabalho.

É possível notar que a maioria dos alunos possui conta bancária corrente e poupança, perfazendo 41% dos pesquisados. O segundo maior percentual foi referente aos alunos que possuem apenas conta poupança, representando 32% da amostra. Um significativo percentual também afirmou não possuir nenhuma conta ativa, totalizando 18% da amostra.

Os autores Costa, Vieira e Sá Neto (2018) ressaltam que as atitudes de organização e planejamento são essenciais para a boa administração das finanças pessoais e uma conta bancária pode ser útil nesse sentido, ao possibilitar alguns recursos de gerenciamento do dinheiro, de forma que o indivíduo pode suprir suas necessidades básicas e ainda planejar o futuro.

Observa-se que a maior parte dos estudantes não possui financiamento. Também foi preponderante o número de alunos que afirmaram planejar de longo prazo quando pretendem iniciar um financiamento. Os pesquisados informaram, na maioria, conhecerem as taxas cobradas sobre o financiamento do seu curso. Por fim, a maior parte destacou que o pagamento das parcelas não repercuta de maneira significativa sobre as contas pessoais.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO CONTROLE DE FINANÇAS PESSOAIS

De acordo com as informações da pesquisa, a maioria dos pesquisados admite que possua conhecimento razoável, suficiente para as necessidades de controle financeiro, representando 67% da amostra. No extremo oposto, 9% dos pesquisados responderam que possuem amplo conhecimento em educação financeira e sentem-se seguros nas finanças pessoais.

A importância do dinheiro pode variar ao longo da vida, de acordo com os ciclos vivenciados pelas pessoas, envolvendo etapas do desenvolvimento humano, o conhecimento adquirido e os ambientes de convivência. Entretanto, seja qual for a etapa, os conceitos de educação financeira devem ser introduzidos o mais cedo possível, no intuito de proporcionar conhecimentos essenciais ao controle financeiro.

Sobre a fonte de aprendizado em educação financeira. Os pesquisados apontaram que a principal fonte foram os conteúdos e experiências nas escolas ou faculdade, compreendendo 48% da amostra. Em segundo lugar, responderam que a fonte de aprendizado foi à pesquisa guiada por interesse própria, perfazendo 32% da amostra. A influência de amigos e familiares obteve menor representatividade.

A pesquisa mostra que a maior parte dos alunos utiliza algum método para controle financeiro. Entretanto, 45% dos pesquisados afirmaram não utilizar qualquer meio para controlar as finanças, evidenciando alto percentual que pode estar vulnerável a desequilíbrios e endividamento. Entre aqueles que aderiram a métodos de controle, o mais frequente foi o uso de planilhas, representando 38% dos alunos. O método dos potes foi utilizado por apenas 1% dos estudantes e o método 50/15/35 alcançou 4% da amostra.

CONCLUSÃO

O presente estudo foi desenvolvido no intuito de demonstrar a relevância da educação financeira no controle de finanças pessoais dos alunos do Curso de Administração. Através da aplicação de um instrumento de coleta que compreendeu, além de aspectos socioeconômicos, uma abordagem sobre os impactos do financiamento estudantil nas finanças pessoais e o conhecimento dos estudantes acerca da educação financeira. Foi possível observar que o financiamento é particularmente relevante para muitos estudantes que, de outra forma, não poderiam arcar com as mensalidades do curso.

Quanto ao primeiro objetivo específico, os resultados mostraram que o perfil socioeconômico dos alunos é formado predominantemente por jovens com idade entre 18 e 25 anos, do gênero masculino, cursando o 2º período do curso de Administração, solteiros e dividindo a residência com outras pessoas. A maior parte dos estudantes exerce atividade remunerada e a renda mensal predominante é de até R\$ 1.000,00.

Em atendimento ao segundo objetivo específico, buscou-se examinar o impacto do financiamento estudantil sobre as finanças pessoais dos alunos. Constatou-se que os estudantes demonstraram conhecimento sobre os financiamentos, mas não planejam a forma como pretendem quitar a dívida. Ao mesmo tempo, admitem ter total controle de entradas e saídas de dinheiro e reconhecem a importância do planejamento para o controle de gastos.

Quanto ao terceiro objetivo específico, no sentido de determinar os conhecimentos dos alunos sobre a educação financeira, foi identificado ainda o razoável domínio sobre conceitos e, inclusive, o uso de métodos de controle financeiro. A maior parte dos alunos admitiu fazer pesquisas de preço antes de realizar compras e, entre os que possuem dívidas, na maior parte dos casos as mesmas não estão em atraso.

Considera-se que os objetivos do estudo foram alcançados, evidenciando o impacto que a educação financeira pode proporcionar sobre as finanças pessoais. Apesar de não haver um planejamento com relação ao financiamento do curso, os resultados mostram em vários momentos que a maior parte dos participantes possui conhecimentos intermediários que podem auxiliar na organização financeira.

É possível constatar que a educação financeira tem ocupado lugar cada vez mais relevante no cotidiano das pessoas e, diante da facilidade de crédito e influências de consumo, é importante viabilizar intervenções a favor do interesse de indivíduos, das famílias e da sociedade em geral, qual seja a relação saudável com o dinheiro e, conseqüentemente, o equilíbrio nas finanças pessoais.

Em conclusão, frente aos resultados alcançados no presente estudo, a educação financeira é essencial ao controle de finanças pessoais e equilíbrio financeiro, fornecendo aos discentes os instrumentos necessários à ponderação entre desejos e necessidades, no intuito de direcionar a aplicação de recursos de maneira consciente e dentro das limitações de renda e viabilidade, buscando evitar o endividamento exagerado e as conseqüências que podem repercutir profundamente na vida do indivíduo.

RECOMENDAÇÕES

A educação financeira deve ser incentivada desde cedo, especialmente no âmbito familiar. Entretanto, entre os jovens as dificuldades para equilibrar as finanças pessoais denotam o risco de endividamento, o consumo irracional e a vulnerabilidade diante dos apelos da mídia que impulsionam gastos desnecessários. As instituições de ensino superior podem exercer papel relevante na ampliação da educação financeira, inserindo conteúdos que promovam a reflexão sobre a importância de lidar com o dinheiro de maneira saudável. O presente estudo poderá ser útil para embasamento teórico de outras pesquisas voltadas ao aprofundamento da temática.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científica**: elaboração de trabalhos na graduação. 2. ed. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2006.

COSTA, T. B. G.; VIEIRA, A. S.; SÁ NETO, J. A. Análise do endividamento financeiro: um estudo de caso entre instituições pública e privada na cidade de Cajazeiras – PB. **Reficont: revista de finanças e contabilidade**

CRUZ, A. H. *et al.* A educação financeira como estratégia de análise do perfil do jovem consumista. In: **Anais... VI SINGEP**, São Paulo (SP), nov., 2017.

LIZOTE, S. A *et al.* Finanças pessoais: um estudo envolvendo os alunos de ciências contábeis de uma instituição de ensino superior. **Revista da UNIFEBE**, Brusque, v. 1, n. 19, set./dez., 2016.

MARQUES, M. F. S.; TAKAMATSU, R. T.; AVELINO, B. C. Finanças pessoais: uma análise do comportamento de estudantes de ciências contábeis. **Race**, Joaçaba, v. 17, n. 3, p. 819-840, set./dez., 2018.

MESSIAS, J. F.; SILVA, J. U.; SILVA, P. H. C. Marketing, crédito & consumismo: impactos sobre o endividamento precoce dos jovens brasileiros. **ENIAC Pesquisa**, Guarulhos (SP), p. 43-59, v. 4, n. 1, jan./jun., 2015.

MONTANHA FILHO, J. P.; SOARES, J. M. M. V. **Endividamento e desempenho acadêmico sob a perspectiva dos discentes de contabilidade**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró (RN), 2018.

RADAELLI, F. **Estudo sobre as finanças pessoais dos alunos de ciências contábeis de uma instituição de ensino superior do vale do Taquari**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES, Lajeado, 201

Índice Remissivo

A

ação planejada 46
acesso ao crédito 139, 140
administração de empresas 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35
administração escolar 216
ambiente organizacional 20, 21, 174
ambientes educacionais 38
armazenagem dos produtos 99
ascensão social 29
aspecto logístico 112
atividade comercial 127
atividade econômica 38, 63, 198
atividades de consumo 139
atividades empreendedoras 38, 195

B

base gerencial sólida 46

C

campanhas publicitárias 118
capacidade de articulação 47
capacidades técnicas específicas 47
capacitação 35, 38, 58, 59, 66, 154, 191
capitalismo no Brasil 46
capital parado 99, 100
cenário mercadológico 172
cliente 88, 90, 93, 99, 107, 108, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 133, 134
clientes e a empresa 112
comunicação 8, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 41, 42, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 67, 86, 95, 118, 119, 120, 173, 175, 176, 207, 211
comunicação de massa 21
comunicação empresarial 20, 26
comunicação interpessoal 8, 21
comunidade escolar 216, 218, 219, 221, 223, 224, 225
concorrência 60, 85, 92, 133, 189
conectividade 118, 119
conflitos étnicos 46
conflitos internos 20, 21, 22, 23, 32
conquista do voto 29
conquista por cidadania 29
consumidor 71, 81, 115, 118, 119, 149
consumo descontrolado 139
controle de estoque 70, 99

controle de produtos 99
controle financeiro 139, 140, 143, 144
corrupção 46
credibilidade 32, 33, 148, 173
crescimento da população 139
crescimento das mídias 112
crescimento de mercado 58
criatividade 8, 41, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 66, 67, 109, 191
crime organizado 46
crise sanitária do Covid19 194
crises inflacionárias 139
custo de armazenagem 99, 100, 104, 105, 106, 107, 108, 109

D

deficiência no gerenciamento 46
delivery 66, 195
demanda 59, 70, 71, 74, 100, 114, 132, 136, 139, 194
desafios financeiros 139
desenvolver estratégias 47
desenvolvimento econômico brasileiro 59
desenvolvimento tecnológico 112, 120
desigualdades sociais 33, 46, 63, 149
desregulamentação de políticas sociais 46
direito igualitário 29
direitos femininos 29
direitos humanos 46, 149
distribuidora de bebidas 99, 100, 109, 110

E

educação financeira 8, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 160, 161, 162, 165, 166, 168, 170
empoderamento feminino 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35
empreendedor 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 58, 64, 65, 66, 88, 124, 194, 196, 198, 203
empreendedores brasileiros 38
empreendedores individuais 38, 43
empreendedorismo no Brasil 31, 194
empregados com deficiências 147
empresa-alvo 128
empresas 29, 30, 32, 33, 38, 42, 43, 44, 59, 60, 61, 63, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 85, 88, 89, 96, 97, 99, 107, 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 164, 172, 173, 194, 195, 200, 203, 206
empresa varejista 85, 87, 96
endividamento 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 167, 168
endividamento da população 139
ensino de qualidade 207
escolha do produto 112
esferas educacionais 207, 216

essência da administração 47
estagnação econômica 139
estilos de liderança 173
estoques competente 70
estratégia empresarial 59
estratégia organizacional 27, 56, 85
estratégias de liderar 172
exclusão 147, 148, 217
expansão da mulher no mercado 29, 30, 32, 34, 35
expansão tecnológica 58

F

facilidade de crédito 139, 144, 164
feminino na sociedade contemporânea 29
ferramentas gerenciais 47
fidelização dos clientes 118
flexibilidade de horários 206
formação pessoal e profissional 35
forma remota 206, 209
funcionamento de estoque 100
funções básicas do administrador 47

G

geração de empregos 39
gerenciamento de matérias-primas 127
gerenciamento de recursos 139
gerenciamento do serviço logístico 112
gestão ao democrático/participativo 216
gestão da produção 8, 127, 130, 133, 136
gestão de estoque 70, 99, 100, 104, 106, 107, 109
gestão de estoques 70, 71, 72, 83
gestão democrática 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226
gestão do Terceiro Setor 47
gestão escolar 8, 216, 218, 219, 223, 225, 226
gestor 42, 46, 48, 51, 88, 93, 127, 128, 133, 134, 135, 136, 218, 219, 221, 222, 224, 225, 226
gestores de produção 128
grupos competidores 61

H

Home Office 206, 207, 209, 210, 211, 213, 214

I

igualdade 29, 34, 149, 150, 151
imagem institucional 47, 149
Indústria 21
inflação 58, 139

inovação 8, 31, 43, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 90, 112, 151, 214
inovação organizacional 59, 60
instituições educacionais 216
instituições governamentais 38

L

líder 46, 63, 172, 173, 175, 176
liderança 8, 27, 31, 33, 38, 51, 54, 63, 154, 155, 172, 173, 174, 175, 176, 194, 195, 197, 219, 221, 222, 223
líder de equipe 46
limitações 68, 91, 116, 144, 147, 153
luta das mulheres 29
lutas feministas 29

M

marketing de relacionamento 119, 192
marketing digital 118, 119, 122, 123, 124, 125
marketing pessoal 8, 189, 190, 191, 192
mercado saturado 85
metas corporativas 20
mídias sociais 26, 42, 119, 120, 124
modalidade de Educação a Distância (EAD) 207
modelos de lideranças 172
modernização do mercado financeiro 140
modo de trabalho 206
movimento feminista 29
mudanças no regime de trabalho 195

N

negócios 31, 38, 41, 42, 49, 50, 53, 63, 65, 67, 71, 119, 120, 124, 149, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203
nicho de mercado 118, 194, 197
níveis de desemprego 139
nível de estoque adequado 70

O

oferta de produtos 119
oferta do crédito 139
oportunidades no mercado de trabalho 147
organizações 8, 21, 27, 34, 35, 38, 42, 46, 47, 49, 51, 53, 56, 61, 71, 90, 93, 99, 103, 121, 147, 148, 151, 152, 156, 191, 214
organizações não governamentais (ONG's) 46

P

pandemia 42, 48, 65, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 194, 195, 202, 203, 206, 207, 209, 210, 213
panorama conceitual 30
papéis gerenciais 47
pequenas empresas 85, 86, 118, 124

peças de baixa renda 139
peças portadoras de deficiência 147, 152
planejamento 8, 42, 47, 49, 51, 53, 54, 56, 65, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 96, 97, 115, 116, 127, 128, 130, 133, 135, 136, 139, 140, 143, 144, 151, 154, 155, 156, 157, 160, 162, 166, 190, 213, 218, 219, 222
planejamento da gestão 8, 127, 136
planejamento de produção 128
planejamento estratégico 8, 51, 85, 86, 87, 88, 89, 93, 94, 96, 157
poder de compra 139, 167
prática de trabalho 207
prática empreendedora 38, 39
preconceito 30, 32, 35, 147, 152, 153
preconceitos 29, 31, 32
privatização de serviços essenciais 46
processo administrativo 47, 48, 54
processo de educação 216
processo de gestão 47, 49, 70
produtividade 26, 27, 59, 60, 97, 127, 152, 191, 206, 209, 213
Produto Interno Bruto (PIB) 139
produtos em estoque 99, 103
profissional especializado 118, 211
Projetare Social 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54
provedores de mercadorias 194
público-alvo 49, 118

Q

qualidade de serviços 47
qualidade de vida da sociedade 46
qualidade dos serviços 112, 207
quantidade de itens/produtos 99
questão social 147

R

realidade contemporânea 59, 61
recrutamento de pessoas 147, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 156, 157
recrutamento de pessoas com deficiência 147, 149, 150, 151, 154, 155, 156, 157
recursos computacionais 207
recursos criativos 59
recursos duráveis ou não duráveis 70
Recursos Humanos (RH) 147
recursos tecnológicos 206, 211
redes sociais 112, 118, 121, 122, 123, 124, 162
relações de gênero 29, 36
relações humanas 20, 218
rendimentos pessoais 139
resistência feminina 29
revolução 4.0 58

revolução tecnológica 58

S

satisfação do cliente 112

satisfação do cliente após as vendas 112

satisfação no pós-venda 112

SEBRAE 11, 38, 44, 65, 68, 89, 97, 119, 124, 149, 158, 195, 203

segmentos da economia 58

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas 38, 65, 119, 158, 195

serviço de cunho social 59

serviços bancários 139

setor alimentício 85, 96

setor industrial 127

stakeholders 47

sucesso empresarial 172

sujeito criativo 38

supermercado 70, 76, 77, 78, 81, 82

suporte técnico-gerencial 58

sustentabilidade 47

T

tele trabalho 206, 209

tendências de mercado 60

terceiro setor 8, 46, 55

trabalho criativo 60

transparência 20, 47, 54

V

vantagens competitivas 127

vendas online 195, 200

viabilidade 59, 144

visão estratégica 38

vivência diária 20

editoraomnisscientia@gmail.com 
<https://editoraomnisscientia.com.br/> 
[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 
<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 
+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 
<https://editoraomnisscientia.com.br/> 
[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 
<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 
+55 (87) 9656-3565 